Inspeção-Geral da Educação e Ciência

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTA D. MAFALDA

GONDOMAR

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Venda Nova, Gondomar.	X				
Escola Básica da Boavista, Gondomar.		X			
Escola Básica da Boavista – Lourinha, Gondomar.	X	X			
Escola Básica da Venda Nova, Gondomar.	X	X			
Escola Básica Infanta D. Mafalda, Rio Tinto, Gondomar.			X	X	

1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 12 e 13 de janeiro de 2023, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 16 e 19 de janeiro.

A equipa de avaliação externa visitou o Jardim de Infância de Venda Nova, a Escola Básica da Venda Nova, a Escola Básica da Boavista, a Escola Básica da Boavista – Lourinha e a Escola Básica Infanta D. Mafalda, Rio Tinto, Gondomar. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nas mesmas escolas.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na página da IGEC.

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	**Bom**
Liderança e gestão	**Muito Bom**
Prestação do serviço educativo	**Muito Bom**
Resultados	**Bom**

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ A sistematicidade e a regularidade do processo de autoavaliação, desenvolvido por uma equipa constituída para o efeito e assente na análise rigorosa de resultados académicos. ▪ A diversidade de práticas avaliativas, desenvolvidas pelas diversas estruturas educativas intermédias com reflexo na progressiva melhoria dos resultados académicos e sociais das crianças e dos alunos.
Liderança e gestão	▪ A visão estratégica, expressa no projeto educativo do Agrupamento, clara, partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação. ▪ A forte ação impulsionadora do diretor e demais lideranças para o desenvolvimento de parcerias, projetos e soluções, que tem mobilizado recursos e promovido a equidade na aquisição das aprendizagens, o desenvolvimento das competências consideradas no Perfil dos Alunos e a inclusão escolar e social de todas as crianças e alunos. ▪ A ação concertada de toda a comunidade educativa que tem promovido um bom ambiente escolar, humanizado, seguro, saudável e ecológico, socialmente acolhedor e cordial.
Prestação do serviço educativo	▪ A ação consolidada do Agrupamento na promoção do desenvolvimento pessoal e do bem-estar das crianças e dos alunos, através da sua participação e envolvimento em atividades e projetos abrangentes na comunidade, promovendo a sua autonomia e responsabilidade individual. ▪ As práticas consistentes, assentes num trabalho articulado, envolvendo os docentes, os serviços técnico-pedagógicos, as famílias e os parceiros locais, de promoção de igualdade e inclusão através de uma resposta educativa diferenciada, e as condições, serviços e apoios disponibilizados para um efetivo acesso de todos ao currículo. ▪ A implementação, de forma sustentada, de medidas educativas e de prevenção de comportamentos de risco, através da otimização dos diversos recursos e do bom funcionamento das várias estruturas do Agrupamento, do serviço de psicologia e orientação, do inovador *Serviço Social do Agrupamento*, com

	reflexos positivos nas aprendizagens e no ambiente escolar tranquilo, seguro, acolhedor e respeitador das diferenças.
Resultados	▪ A participação ativa e empenhada dos alunos nas estruturas e órgãos em que a mesma está prevista e o seu envolvimento em projetos e atividades, bem como a grande dinâmica da associação de estudantes. ▪ A interiorização e apropriação das normas e o código de conduta que propiciam a existência de um clima interno promotor de inclusão e um ambiente educativo tranquilo e favorável às aprendizagens, com impacto no sucesso da ação de toda a comunidade educativa. ▪ A imagem muito positiva do Agrupamento na comunidade, consolidada pela qualidade do trabalho desenvolvido e pela diversidade e qualidade de atividades e projetos com visibilidade local, afirmando-se como uma unidade orgânica única e marcante na região, principalmente nas respostas que consegue dar ao nível da inclusão das crianças e dos alunos.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ A conceção e a implementação de um plano estratégico de autoavaliação, articulado com os diferentes procedimentos autoavaliativos realizados pelos vários órgãos e estruturas educativas, com enfoque no processo de ensino e aprendizagem, bem como a consequente elaboração de planos de melhoria, monitorizando o seu impacto nas dimensões pedagógica, curricular e organizacional do Agrupamento. ▪ O incremento da participação e do envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação, aprofundando o seu impacto ao nível da promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.
Liderança e gestão	▪ A explicitação, nos documentos orientadores, das linhas de atuação para a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos, refletindo uma gestão vertical do currículo que permita um aprofundamento articulado das aprendizagens. ▪ A eficácia dos circuitos de informação, de forma a garantir o acesso de todos à informação veiculada, sobretudo ao nível dos pais e encarregados de educação.
Prestação do serviço educativo	▪ O recurso privilegiado a metodologias ativas/inovadoras que promovam novas dinâmicas pedagógicas e práticas experimentais. ▪ O aprofundamento e a generalização de práticas de avaliação formativa, potenciando a capacidade de autorregulação e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
Resultados	▪ O aprofundamento da reflexão e monitorização sobre os resultados escolares, sobretudo no que diz respeito ao impacto das variáveis endógenas, resultantes da ação do Agrupamento, possibilitando a opção por medidas mais consequentes e eficazes para a sua melhoria.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A equipa de autoavaliação, constituída por docentes dos diversos níveis de educação e ensino e que, no presente ano letivo, integra um representante dos pais e encarregados de educação, desenvolve um trabalho regular e sistemático de análise rigorosa e detalhada dos resultados académicos. Trata-se, contudo, de uma abordagem essencialmente descritiva, constituindo ainda um desafio para a equipa, e para o Agrupamento, avançar para uma perspetiva de análise mais interpretativa, crítica e reflexiva.

As práticas consolidadas de autoavaliação, desencadeadas ao nível dos vários órgãos e estruturas educativas, têm contribuído para melhoria progressiva dos resultados académicos e sociais alcançados e para o ambiente educativo promotor do bem-estar das crianças e dos alunos, o que pode constituir uma alavanca para a definição de um planeamento estratégico da autoavaliação, potenciando a articulação desta com os diversos procedimentos autoavaliativos e o incremento da participação da comunidade educativa, com enfoque nos processos de ensino e aprendizagem.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação é consistente, assente na recolha de dados considerados relevantes e consequente análise detalhada, registando-se evidências de algum impacto nas opções tomadas, ao nível organizacional, curricular e pedagógico. Não obstante, ainda não é consistente a definição de ações de melhoria em consequência dos processos autoavaliativos desenvolvidos, bem como a implementação de mecanismos de monitorização e reorientação do trabalho realizado no contexto das práticas pedagógicas.

A cultura de autoavaliação instituída no Agrupamento, apesar de carecer de aprofundamento ao nível da articulação entre as diversas práticas autoavaliativas desenvolvidas, tem tido reflexos positivos no bom ambiente educativo, na melhoria progressiva dos resultados escolares e na consolidação da imagem externa do Agrupamento como uma instituição educativa de referência na região.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo preconiza explicitamente "a construção de uma Escola mais inclusiva, justa, fraterna e humana, promotora de cidadãos livres, críticos, socialmente responsáveis e civilmente interventivos", assumindo que, para alcançar os "desígnios a que se propõe, torna-se fundamental

o estabelecimento de protocolos/projetos com entidades públicas e privadas". A visão estratégica é clara, partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação.

Os documentos estruturantes do Agrupamento são claros e coerentes entre si, estando em consonância com o projeto educativo, embora a referência e a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória não estejam expressas e não reflitam medidas concretas de gestão vertical do currículo que contribuam para o aprofundamento articulado das aprendizagens.

Liderança

A forte valorização, por parte do diretor e da sua equipa, do empenho e do trabalho realizado pelos demais profissionais, tem mobilizado e motivado todos os atores educativos, no desenvolvimento da ação educativa do Agrupamento, para o cumprimento das metas definidas no projeto educativo e dos objetivos educacionais. As lideranças intermédias são respeitadas e corresponsabilizadas, exercendo as suas competências, no quadro de uma sólida cooperação, com motivação e em linha com a visão estratégica do Agrupamento.

A forte ação impulsionadora para o desenvolvimento de parcerias e de protocolos, estabelecidos com diversas instituições e empresas, tem mobilizado recursos em benefício das crianças e dos alunos. A diversidade, multiplicidade e qualidade de projetos locais, nacionais e internacionais, têm promovido a equidade na aquisição das aprendizagens, o desenvolvimento das competências consideradas no Perfil dos Alunos e a inclusão escolar e social de todas as crianças e alunos.

Gestão

A constituição e a gestão dos grupos/turmas assentam em critérios de heterogeneidade e continuidade pedagógica, conseguindo-se uma boa integração das crianças e dos jovens no grupo/turma. Os critérios estabelecidos para a aplicação de medidas disciplinares são divulgados e aceites por todos os elementos da comunidade educativa.

A ação concertada de toda a comunidade educativa tem promovido um ambiente escolar humanizado, seguro, saudável e ecológico, socialmente acolhedor e cordial, sustentado por uma relação de abertura, proximidade, confiança e cooperação entre lideranças, crianças e alunos, docentes e demais profissionais.

Na distribuição e gestão dos recursos humanos são tidas em conta as especificidades pessoais, profissionais e académicas dos trabalhadores para melhorar a resposta às necessidades do Agrupamento. Os docentes realizam formação diversa e adequada, essencialmente promovida pelo centro de formação da área a que pertencem e por instituições do ensino superior. A formação dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos tem sido assegurada predominantemente pela Câmara Municipal de Gondomar.

Os recursos materiais estão disponíveis para todas as crianças e alunos do Agrupamento e são geridos de forma a potenciar as aprendizagens. As opções tomadas têm em conta as iniciativas previstas, as necessidades de funcionamento e desenvolvimento do currículo, bem como as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos.

Na comunicação interna e externa, o Agrupamento privilegia as tecnologias de informação e comunicação. A eficácia destes circuitos nem sempre é reconhecida pelos atores educativos, existindo a necessidade de desenvolver mecanismos internos que garantam o acesso de todos à informação veiculada, sobretudo ao nível da comunicação com os pais e encarregados de educação, no que respeita à participação e ao acompanhamento do percurso escolar dos seus filhos/educandos.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento, com uma ação consolidada, estruturada e abrangente, promove o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos, com vista à construção da sua autonomia e responsabilidade individual, bem como à sua participação e envolvimento na comunidade, através de atividades e projetos abrangentes.

Práticas consistentes, assentes num trabalho articulado, envolvendo os docentes, os serviços técnico-pedagógicos, as famílias e os parceiros locais, asseguram o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos e previnem comportamentos de risco. O bom funcionamento das várias estruturas do Agrupamento, do serviço de psicologia e orientação, na orientação vocacional e profissional, o inovador *Serviço Social do Agrupamento* e o reconhecimento e respeito pela diversidade, trabalhada como oportunidade de conhecimento e de aprendizagem, contribuem, também, para o bem-estar, para a prevenção de comportamentos de risco e para a integração na vida escolar de todas as crianças e alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa tem sido adaptada às necessidades e potencialidades das crianças, dos alunos e das suas famílias, integrando outras componentes no currículo, nomeadamente ao nível de educação artística, desportiva, ambiental, cidadania e desenvolvimento pessoal e social, disponibilizando diversos espaços específicos para as aprendizagens e para as atividades lúdicas. Através do recurso a protocolos e parcerias com instituições muito diversas, são geridos de forma inovadora, sendo ministrados no próprio Agrupamento, os cursos artísticos especializados em regime articulado de música, dança e teatro.

As dinâmicas implementadas de promoção da igualdade e inclusão asseguram uma resposta educativa diferenciada e condições para um efetivo acesso de todos às aprendizagens e à participação nas atividades escolares. Para os alunos que necessitam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, são desenvolvidos percursos educativos ajustados às suas necessidades e estratégias de ensino estruturado, visando um percurso escolar de sucesso.

A gestão curricular tem a sua maior expressão na ação dos departamentos curriculares e dos conselhos de turma. A partilha de práticas e estratégias pedagógicas é a base da relação de trabalho entre docentes. Todavia, a articulação vertical e horizontal do currículo e as metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos não estão ainda generalizadas, embora sejam trabalhados projetos temáticos e transversais, incluindo a implementação de alguns domínios de autonomia curricular (DAC).

São dinamizados projetos "nucleares" na mobilização de recursos e promoção da igualdade de acesso ao currículo, desenvolvimento de competências e aprofundamento das aprendizagens, nomeadamente: Projeto Eco-Escolas, dinamizado em todas as escolas e jardins de infância; Desporto Escolar, com envolvimento de um elevado número de alunos, forte implantação no concelho e participação a nível regional e nacional; Programa Parlamento dos Jovens, com uma temática diferente em cada ano e a presença de deputados da Assembleia da República; Orçamento Participativo das Escolas, com a apresentação de projetos para a melhoria do espaço escolar; Programa Erasmus+, permitindo aos alunos vivências internacionais diferenciadas; Clube da Ciência Viva, envolvendo todo o Agrupamento; *Programa Educativo Centurium*, visando a promoção do sucesso escolar, o reforço do envolvimento dos alunos e da comunidade educativa; Biblioteca Escolar, assumida como "um lugar de conhecimento e inovação"; Programa Educação pelos Direitos, lançado pela UNICEF e facultando aos alunos ferramentas que permitem "formar cidadãos democráticos, participativos e humanistas".

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem são orientadas para o sucesso e a interação pedagógica, em sala de aula, decorre em ambiente propício. Contudo, identificam-se possibilidades de melhoria no que respeita ao recurso privilegiado a metodologias ativas/inovadoras que promovam a metodologia de projeto e as práticas experimentais.

A adequação do processo de ensino e aprendizagem às características, aos estilos e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos é objeto de análise em departamentos e em conselhos de turma. São implementadas, de forma sustentada, medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de todas as crianças e alunos, através da otimização dos recursos educativos e de um trabalho eficaz da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI). No âmbito das medidas universais, destaca-se o profissionalismo dos docentes para o acompanhamento dos alunos, estando em prática, entre outras medidas, os apoios educativos, a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares. São evidentes as práticas efetivas orientadas para o sucesso dos alunos, devidamente planificadas em documentos estruturados, com recurso a diversas metodologias e materiais.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão no conselho pedagógico e nas diferentes estruturas educativas, tendo por base uma diversidade de práticas, procedimentos e instrumentos de avaliação, nas diferentes modalidades. Todavia, existe margem de progresso no que toca à assunção da avaliação formativa como potenciadora de regulação e de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como na definição de critérios de avaliação e descritores de desempenho em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos.

Os recursos educativos são eficazmente rentabilizados e partilhados por todo o Agrupamento, de acordo com as características das crianças e dos alunos, assumindo as bibliotecas escolares uma dinamização permanente de projetos e atividades atrativas para todas as crianças e alunos.

Os pais/encarregados de educação participam na vida da escola, diretamente e através dos seus representantes nas associações de pais, estando presentes nos órgãos e nas equipas em que têm representação, sendo chamados a acompanhar o percurso escolar dos seus educandos, pronunciando-se sobre as medidas adotadas.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo são consistentes e decorrem da reflexão e análise, periódica, sobre o trabalho realizado, abrangendo a prática educativa e letiva desde a planificação à avaliação.

Existe uma cultura de responsabilidade no desempenho profissional, existindo mecanismos, regulares e sistemáticos, de regulação interpares e pelas lideranças, em ordem a uma melhoria contínua.

A regulação pelas lideranças incide fundamentalmente ao nível dos resultados académicos e da leitura das atas produzidas nas diferentes estruturas de organização educativa.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2017-2018 a 2019-2020, os resultados académicos dos alunos do Agrupamento, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, considerando os percursos diretos de sucesso, situam-se, com algumas oscilações, em linha com a média nacional, calculada entre os alunos do país com perfil semelhante.

Os resultados para a inclusão estão em linha com os resultados globais do Agrupamento, o que revela a eficácia da aplicação dos diversos apoios e das medidas seletivas e adicionais. No que respeita à percentagem de alunos com apoio da ação social escolar (ASE), que, no triénio de 2017-

2018 a 2019-2020, concluiu o respetivo ciclo de ensino sem retenções, não existem dados para o 1.º ciclo e são melhores no 2.º do que no 3.º ciclo.

O Agrupamento faz uma reflexão e monitorização dos resultados escolares, em relação às metas definidas no seu projeto educativo, considerando que são globalmente alcançadas e superadas. No entanto, poderá aprofundar a reflexão no que diz respeito ao impacto das variáveis endógenas, resultantes da ação do Agrupamento, possibilitando a opção por medidas mais consequentes e eficazes para a sua melhoria.

Resultados sociais

O Agrupamento incentiva a participação ativa dos alunos nas estruturas e órgãos em que a mesma está prevista e estes correspondem com empenho e dedicação, havendo grande dinâmica da associação de estudantes. Os alunos participam e dinamizam diversas atividades e projetos nos quais são valorizados os seus trabalhos e as suas aprendizagens.

As medidas disciplinares sancionatórias têm uma expressão residual. As normas e o código de conduta são apropriados e estão bem interiorizados. As situações pontuais de indisciplina são prontamente resolvidas, existindo um clima interno promotor de inclusão e um ambiente educativo tranquilo e favorável às aprendizagens, com impacto no sucesso da ação de toda a comunidade educativa.

Existem diversas iniciativas e atividades de cariz solidário, de apoio à inclusão e de participação democrática que fomentam o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania.

A atuação esclarecida do Agrupamento tem fomentado o sentido de pertença e de identificação e tem impacto positivo na inserção académica e social dos alunos, potenciada pelo acesso a trabalho qualificado, relativamente ao qual a conclusão com sucesso de cursos profissionais assume particular protagonismo.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade valoriza e reconhece a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, o que se reflete no elevado grau de satisfação de alunos, trabalhadores docentes e não docentes, pais e encarregados de educação e demais parceiros educativos. O Agrupamento goza de uma imagem muito positiva na comunidade, no que respeita à sua missão, afirmando-se, por essa via, como uma unidade orgânica única e marcante na região, essencialmente na prossecução da sua missão educativa e nas respostas que tem vindo a conseguir na inclusão de alunos de diferentes contextos.

O sucesso dos alunos é valorizado mediante a atribuição de prémios de mérito escolar, com a finalidade de valorizar a classificação académica e o comportamento dos alunos. São ainda atribuídos prémios aos alunos, nos diversos projetos e atividades, que são entregues em cerimónias públicas, dinamizadas por professores e alunos, e com a participação de outros parceiros educativos.

O Agrupamento é muito apreciado pela comunidade envolvente que o entende como imprescindível e bom prestador do serviço público de educação/ensino. Tem vindo a implementar atividades e projetos com impacto muito positivo na imagem que aufere na comunidade, de entre os quais se relevam: a *Orquestra Infanta D. Mafalda*, constituída por alunos e ex-alunos; o *Dia do Agrupamento*, aberto à comunidade; o *Corta-Mato Escolar*, com grande repercussão em todo o concelho; a *Semana da Leitura*, promovida por todas as escolas; a *Rádio Escolar*; o projeto Academia de Líderes Ubuntu Escolas, promotor de competências humanas e técnicas para o percurso de vida dos participantes; o *Programa Academia Digital para Pais*, que possibilita aos pais e encarregados de educação a frequência de formação orientada pelos alunos no âmbito das competências digitais.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 30-05-2023

A Equipa de Avaliação Externa: José Augusto Pacheco, José Manuel Sevivas Martins, Elisabete Ferreira e Maria Conceição Lamela

Concordo	**Homologo**
À consideração da Subinspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação. A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte *Madalena Moreira* *2023-06-29*	Por subdelegação de competências do Inspetor-Geral - nos termos do Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Rio Tinto
Concelho	Gondomar
Data da constituição	13/06/2003
Outros	

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	309	13
	1.º CEB	686	31
	2.º CEB	411	17
	3.º CEB	603	27
	ES (Científico-Humanístico)	-	-
	ES (Cursos Profissionais)	-	-
	TOTAL	**2009**	**88**

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	308	15,3
	Escalão B	342	17,0
	TOTAL	**650**	**32,4**

Recursos Humanos	Docentes		**177**	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	**69**	
		Assistentes Técnicos	**7**	
		Técnicos Superiores	**3**	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151981&nivel=1

Escola Básica da Boavista - Lourinha, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=1304006&nivel=1

Escola Básica da Boavista, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=1304390&nivel=1

Escola Básica da Venda Nova, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=1304004&nivel=1

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151622&nivel=2

Escola Básica Infanta D. Mafalda, Rio Tinto, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151981&nivel=2

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151622&nivel=3

Escola Básica Infanta D. Mafalda, Rio Tinto, Gondomar

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151981&nivel=3

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	96	88,9	11	10,2	0	0,0	1	0,9	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	97	89,8	9	8,3	0	0,0	1	0,9	1	0,9
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	80	74,1	25	23,1	2	1,9	0	0,0	1	0,9
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	35	32,4	65	60,2	6	5,6	1	0,9	1	0,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	93	86,1	12	11,1	2	1,9	0	0,0	1	0,9
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	53	49,1	46	42,6	4	3,7	4	3,7	1	0,9
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	46	42,6	33	30,6	22	20,4	4	3,7	3	2,8
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	87	80,6	17	15,7	1	0,9	0	0,0	3	2,8
09. Na escola realizo atividades artísticas.	60	55,6	39	36,1	4	3,7	2	1,9	3	2,8
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	58	53,7	40	37,0	7	6,5	0	0,0	3	2,8
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	83	76,9	17	15,7	5	4,6	0	0,0	3	2,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	27	25,0	57	52,8	15	13,9	6	5,6	3	2,8
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	50	46,3	45	41,7	8	7,4	1	0,9	4	3,7
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	57	52,8	35	32,4	10	9,3	2	1,9	4	3,7
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	32	29,6	59	54,6	12	11,1	1	0,9	4	3,7
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	43	39,8	50	46,3	10	9,3	1	0,9	4	3,7
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	93	86,1	10	9,3	1	0,9	0	0,0	4	3,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	70	64,8	27	25,0	6	5,6	1	0,9	4	3,7
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	64	59,3	37	34,3	3	2,8	0	0,0	4	3,7
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	58	53,7	39	36,1	7	6,5	0	0,0	4	3,7
21. Sinto-me seguro na escola.	95	88,0	9	8,3	0	0,0	0	0,0	4	3,7
22. Gosto da minha escola.	101	93,5	3	2,8	0	0,0	0	0,0	4	3,7
	62,2%		**28,8%**		**5,3%**		**1,1%**		**2,7%**	

Total de questionários **108**

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	391	59,5	233	35,5	26	4,0	5	0,8	2	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	409	62,3	221	33,6	19	2,9	5	0,8	3	0,5
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	349	53,1	274	41,7	26	4,0	6	0,9	2	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	203	30,9	373	56,8	63	9,6	14	2,1	4	0,6
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	398	60,6	224	34,1	24	3,7	9	1,4	2	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	217	33,0	321	48,9	96	14,6	22	3,3	1	0,2
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	200	30,4	322	49,0	101	15,4	13	2,0	21	3,2
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	236	35,9	303	46,1	88	13,4	7	1,1	23	3,5
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	79	12,0	216	32,9	241	36,7	99	15,1	22	3,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	114	17,4	247	37,6	191	29,1	85	12,9	20	3,0
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	123	18,7	275	41,9	164	25,0	71	10,8	24	3,7
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	246	37,4	266	40,5	99	15,1	22	3,3	24	3,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	228	34,7	319	48,6	78	11,9	2	0,3	30	4,6
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	224	34,1	301	45,8	84	12,8	18	2,7	30	4,6
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	212	32,3	268	40,8	80	12,2	67	10,2	30	4,6
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	378	57,5	199	30,3	45	6,8	8	1,2	27	4,1
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	200	30,4	321	48,9	90	13,7	19	2,9	27	4,1
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	134	20,4	363	55,3	115	17,5	18	2,7	27	4,1
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	299	45,5	262	39,9	43	6,5	14	2,1	39	5,9
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	171	26,0	246	37,4	154	23,4	47	7,2	39	5,9
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	285	43,4	242	36,8	66	10,0	24	3,7	40	6,1
22. Sinto-me seguro na escola.	393	59,8	183	27,9	24	3,7	18	2,7	39	5,9
23. Gosto da minha escola.	367	55,9	184	28,0	40	6,1	26	4,0	40	6,1
	38,8%		**40,8%**		**13,0%**		**4,1%**		**3,4%**	

Total de questionários **657**

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	64	47,1	69	50,7	1	0,7	0	0,0	1	0,7	1	0,7
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	65	47,8	65	47,8	0	0,0	0	0,0	5	3,7	1	0,7
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	72	52,9	60	44,1	2	1,5	0	0,0	0	0,0	2	1,5
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	45	33,1	85	62,5	1	0,7	0	0,0	4	2,9	1	0,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	50	36,8	74	54,4	6	4,4	0	0,0	4	2,9	2	1,5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	57	41,9	68	50,0	4	2,9	0	0,0	3	2,2	4	2,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	59	43,4	63	46,3	5	3,7	0	0,0	4	2,9	5	3,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	40	29,4	70	51,5	7	5,1	1	0,7	14	10,3	4	2,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	48	35,3	69	50,7	2	1,5	2	1,5	10	7,4	5	3,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	41	30,1	79	58,1	4	2,9	1	0,7	5	3,7	6	4,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	58	42,6	64	47,1	1	0,7	0	0,0	3	2,2	10	7,4
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	69	50,7	53	39,0	0	0,0	0	0,0	3	2,2	11	8,1
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	45	33,1	69	50,7	4	2,9	0	0,0	6	4,4	12	8,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	91	66,9	34	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	8,1
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	83	61,0	42	30,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	8,1
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	53	39,0	60	44,1	7	5,1	0	0,0	4	2,9	12	8,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	34	25,0	72	52,9	8	5,9	1	0,7	10	7,4	11	8,1
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	43	31,6	71	52,2	2	1,5	0	0,0	9	6,6	11	8,1
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	40	29,4	74	54,4	8	5,9	0	0,0	3	2,2	11	8,1
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	93	68,4	29	21,3	2	1,5	0	0,0	0	0,0	12	8,8
	42,3%		**46,7%**		**2,4%**		**0,2%**		**3,2%**		**5,3%**	

Total de questionários **136**

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	53	55,2	39	40,6	3	3,1	1	1,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	52	54,2	42	43,8	1	1,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	46	47,9	47	49,0	2	2,1	0	0,0	1	1,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	39	40,6	51	53,1	4	4,2	0	0,0	2	2,1	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	47	49,0	44	45,8	3	3,1	0	0,0	2	2,1	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	16	16,7	62	64,6	5	5,2	0	0,0	10	10,4	3	3,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	24	25,0	65	67,7	4	4,2	1	1,0	0	0,0	2	2,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	33	34,4	53	55,2	4	4,2	2	2,1	1	1,0	3	3,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	57	59,4	34	35,4	3	3,1	0	0,0	0	0,0	2	2,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	54	56,3	37	38,5	2	2,1	0	0,0	0	0,0	3	3,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	55	57,3	35	36,5	2	2,1	0	0,0	1	1,0	3	3,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	46	47,9	43	44,8	3	3,1	0	0,0	1	1,0	3	3,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	39	40,6	45	46,9	6	6,3	2	2,1	1	1,0	3	3,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	33	34,4	55	57,3	0	0,0	1	1,0	3	3,1	4	4,2
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	38	39,6	48	50,0	4	4,2	1	1,0	2	2,1	3	3,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	48	50,0	43	44,8	2	2,1	0	0,0	0	0,0	3	3,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	34	35,4	55	57,3	4	4,2	0	0,0	0	0,0	3	3,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	69	71,9	23	24,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	3	3,1
	45,3%		**47,5%**		**3,0%**		**0,6%**		**1,4%**		**2,2%**	

Total de questionários **96**

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	34	18,4	111	60,0	18	9,7	5	2,7	17	9,2	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	11	5,9	35	18,9	58	31,4	47	25,4	33	17,8	1	0,5
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	77	41,6	84	45,4	17	9,2	2	1,1	5	2,7	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	59	31,9	88	47,6	32	17,3	5	2,7	0	0,0	1	0,5
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	74	40,0	81	43,8	25	13,5	4	2,2	1	0,5	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	51	27,6	89	48,1	25	13,5	6	3,2	10	5,4	4	2,2
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	80	43,2	90	48,6	2	1,1	1	0,5	8	4,3	4	2,2
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	64	34,6	81	43,8	20	10,8	2	1,1	14	7,6	4	2,2
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	51	27,6	86	46,5	29	15,7	9	4,9	5	2,7	5	2,7
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	71	38,4	92	49,7	9	4,9	2	1,1	6	3,2	5	2,7
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	39	21,1	94	50,8	10	5,4	3	1,6	28	15,1	11	5,9
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	50	27,0	84	45,4	3	1,6	0	0,0	38	20,5	10	5,4
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	48	25,9	91	49,2	2	1,1	1	0,5	33	17,8	10	5,4
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	67	36,2	94	50,8	5	2,7	0	0,0	9	4,9	10	5,4
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	60	32,4	90	48,6	8	4,3	1	0,5	16	8,6	10	5,4
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	66	35,7	96	51,9	6	3,2	1	0,5	4	2,2	12	6,5
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	62	33,5	90	48,6	8	4,3	5	2,7	9	4,9	11	5,9
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	26	14,1	72	38,9	37	20,0	11	5,9	27	14,6	12	6,5
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	90	48,6	78	42,2	3	1,6	1	0,5	2	1,1	11	5,9
	30,7%		**46,3%**		**9,0%**		**3,0%**		**7,5%**		**3,4%**	

Total de questionários **185**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	85	11,3	455	60,5	84	11,2	36	4,8	91	12,1	1	0,1
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	28	3,7	112	14,9	254	33,8	224	29,8	127	16,9	7	0,9
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	330	43,9	356	47,3	40	5,3	16	2,1	6	0,8	4	0,5
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	255	33,9	430	57,2	42	5,6	10	1,3	10	1,3	5	0,7
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	280	37,2	413	54,9	30	4,0	12	1,6	14	1,9	3	0,4
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	260	34,6	431	57,3	30	4,0	14	1,9	15	2,0	2	0,3
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	266	35,4	395	52,5	54	7,2	10	1,3	17	2,3	10	1,3
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	197	26,2	428	56,9	79	10,5	14	1,9	25	3,3	9	1,2
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	139	18,5	377	50,1	134	17,8	36	4,8	56	7,4	10	1,3
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	242	32,2	423	56,3	53	7,0	19	2,5	7	0,9	8	1,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	227	30,2	437	58,1	55	7,3	17	2,3	6	0,8	10	1,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	190	25,3	444	59,0	59	7,8	19	2,5	30	4,0	10	1,3
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	102	13,6	419	55,7	129	17,2	35	4,7	48	6,4	19	2,5
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	81	10,8	369	49,1	161	21,4	40	5,3	82	10,9	19	2,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	76	10,1	354	47,1	190	25,3	52	6,9	62	8,2	18	2,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	164	21,8	443	58,9	82	10,9	25	3,3	20	2,7	18	2,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	349	46,4	331	44,0	34	4,5	18	2,4	4	0,5	16	2,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	141	18,8	442	58,8	56	7,4	18	2,4	81	10,8	14	1,9
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	160	21,3	488	64,9	49	6,5	10	1,3	24	3,2	21	2,8
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	197	26,2	447	59,4	33	4,4	14	1,9	42	5,6	19	2,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	117	15,6	414	55,1	94	12,5	24	3,2	83	11,0	20	2,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	207	27,5	477	63,4	28	3,7	6	0,8	13	1,7	21	2,8
23. Participo na autoavaliação da escola.	111	14,8	344	45,7	154	20,5	51	6,8	65	8,6	27	3,6
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	286	38,0	401	53,3	27	3,6	6	0,8	11	1,5	21	2,8
	25,0%		**52,8%**		**11,3%**		**4,4%**		**5,1%**		**1,4%**	

Total de questionários **752**